



COMUNICADO À IMPRENSA

Declaração do Embaixador Sherman sobre as Conclusões do Processo EIC e suas Implicações na Presença Americana na Base Aérea das Lajes

8 de Janeiro de 2015

O Departamento de Defesa anunciou hoje os resultados do processo de Avaliação da Consolidação da Infra-estruturas Europeia (sigla em inglês, EIC). Este processo visava garantir a eficiência e eficácia da nossa presença na Europa através da consolidação e realinhamento das infra-estruturas e pessoal e alienação de estruturas em vários locais da Europa. Mesmo consolidando a nossa presença, não deixaremos de assegurar que a infra-estrutura resultante responda às nossas necessidades e compromissos operacionais e estratégicos, nomeadamente através de uma presença constante, capaz e rotativa na Europa de modo a defender os nossos interesses de segurança nacional e os interesses dos nossos Aliados.

Os Estados Unidos mantêm o seu compromisso com a NATO e a sua presença em Portugal e na Europa. Nos últimos anos investimos fortemente nas nossas infra-estruturas na Europa para garantir que estamos prontos e capazes de defender os interesses americanos e respeitar o nosso compromisso com os nossos Aliados agora e no futuro.

A Base Aérea das Lajes continua a ser um importante elemento na parceria duradoura e profundamente estratégica entre Portugal e os Estados Unidos. Prezamos o enorme apoio que Portugal nos vem dando há décadas e continua a dar hoje nas Lajes.

Com o aumento da gama de aviões modernos, todavia, a frequência e o volume de voos a necessitar das condições oferecidas pela Base Aérea das Lajes mudou. Nos últimos quatro anos, aterraram, em média, na base das Lajes menos do que dois aviões militares americanos por dia. Os nossos números em termos de pessoal têm de ir ao encontro dos requisitos operacionais.

No âmbito do processo EIC, o Departamento de Defesa, em estreita cooperação com os nossos parceiros portugueses, vai reduzir a força de trabalho e instalações na Base Aérea das Lajes em 2015. Pela avaliação que fazemos das necessidades operacionais das Lajes, a presença actual de um destacamento aéreo vai para além do necessário para assistência às aeronaves em trânsito devendo os recursos estar em linha com as necessidades operacionais noutros locais para maximizar a eficácia da região.

Mesmo assim, o Departamento de Defesa, para além de manter uma presença nas Lajes, vai continuar a apoiar as operações das Lajes ao serviço da aviação civil e dos nossos parceiros da Força Aérea Portuguesa, tais como operações de controlo de tráfego aéreo e outras.

Considerando que este processo de reestruturação vai produzir um efeito económico imediato, estamos a trabalhar empenhadamente no sentido de minorar esse impacto tanto nos trabalhadores civis como nos locais e estamos, em colaboração com os nossos parceiros portugueses, a contribuir para o desenvolvimento económico dos Açores. A Embaixada Americana já desenvolveu vários programas, em parceria com entidades

loais dos Açores, que possam significar um aumento de oportunidades económicas para a população local. O Governo americano também está a considerar o pagamento de uma generosa indemnização aos funcionários portugueses das Lajes afectados por esta decisão.

As nossas relações estratégicas bilaterais abrangem um vasto leque de questões de segurança e cooperação. Os assuntos actualmente em discussão bilateral incluem a participação e apoio de Portugal à coligação de combate ao EI, a segurança marítima no Golfo da Guiné, colaboração e formação em cibersegurança e defesa e exercícios e treinos operacionais entre os militares do Exército, Marinha, Força Aérea e Fuzileiros dos nossos países.

Quero realçar que a nossa parceria com Portugal é robusta e cobre uma série de áreas – nomeadamente paz e segurança internacional, defesa dos direitos humanos, partilha de desafios sociais, forças de segurança, ciência e tecnologia, comércio e investimento. De notar ainda que mantemos com os nossos parceiros portugueses um diálogo constante através da Comissão Bilateral Permanente, com negociações bilaterais de alto nível, e estamos presentemente a preparar o próximo encontro que vai ter lugar em Lisboa, no início de Fevereiro.
